# Workshop: Web Scraping 2



Abril, 2020

# Apresentação

#### Sobre a Curso-R



Athos Damiani Curso-R Bacharel em Estatística



William Amorim
Curso-R
Doutor em
Estatística



Fernando Corrêa Curso-R Mestrando em Estatística



Julio Trecenti
Curso-R, Terranova,
ABJ, Conre
Doutorando em
Estatística

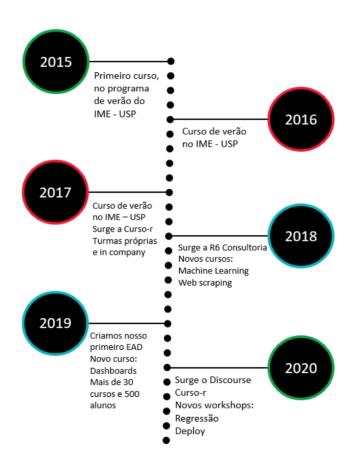


**Daniel Falbel** Curso-R e RStudio Bacharel em Estatística

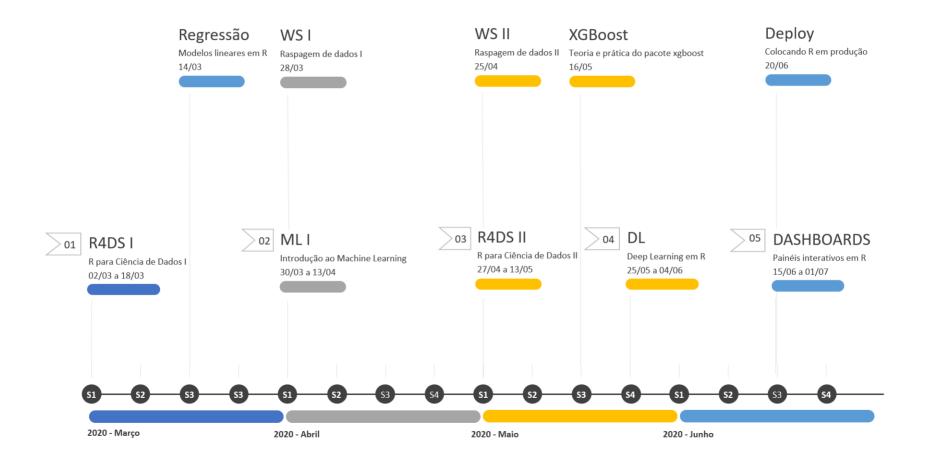


Caio Lente Curso-R, Terranova, ABJ, Mestrando em ciências da computação

# Linha do tempo



#### Nossos cursos



#### Este curso

- HTML + CSS + XPath
- Iteração + tratamento de erros + agendamento
- Paralelização + futuros
- Selenium + WebDriver + PhantomJS
- SSL + Viewstate + ...
- Exercícios variados no estilo MUY:
  - 1. (eu) Conceitos/explicações
  - 2. (nós) Exemplo
  - 3. (vocês!) Exercício

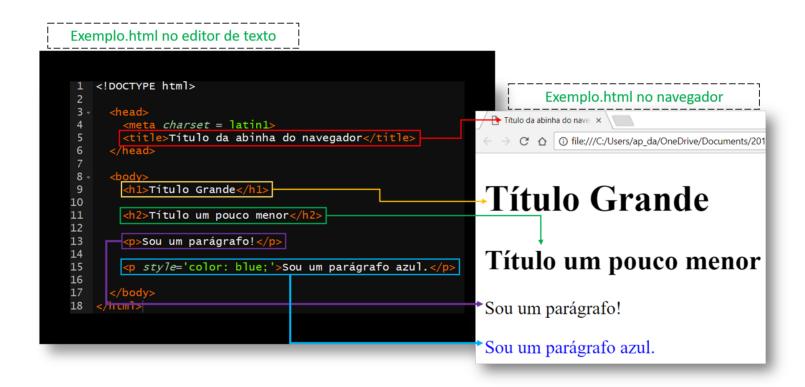
# XPath

```
Exemplo.html no editor de texto
  <!DOCTYPE html>
                                                                Exemplo.html no navegador
       <meta charset = latin1>
       <title>Título da abinha do navegador</title>
                                                               ↑ file:///C:/Users/ap da/OneDrive/Documents/20
       <h1>Título Grande</h1>
                                                       Título Grande
10
11
      <h2>Título um pouco menor</h2>
12
13
      Sou um parágrafo!
14
                                                        Título um pouco menor
15
      style='color: blue;'>Sou um parágrafo azul.
16
17
                                                        Sou um parágrafo!
                                                        Sou um parágrafo azul.
```

• HTML (*Hypertext Markup Language*) é uma linguagem de markup cujo uso é a criação de páginas web. Por trás de todo site há pelo menos um arquivo .html

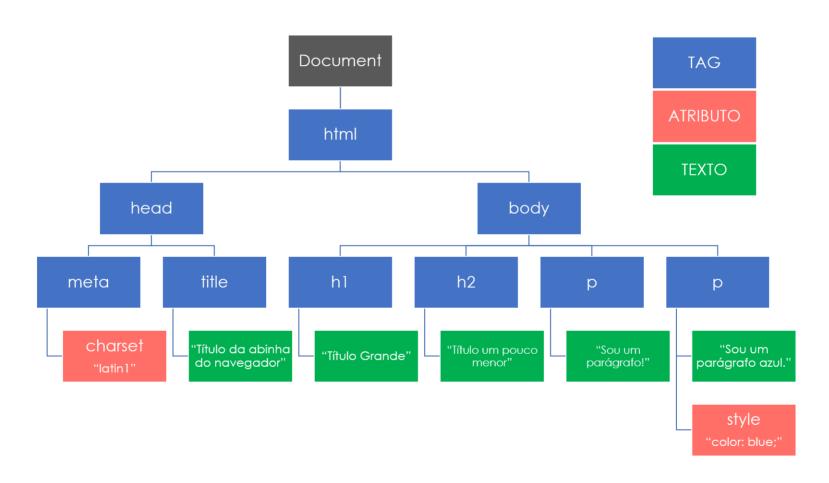
```
Exemplo.html no editor de texto
   <!DOCTYPE html>
                                                                 Exemplo.html no navegador
        meta charset = latin1>
       <title>Título da abinha do navegador</title>
                                                              C ♠ (i) file:///C:/Users/ap da/OneDrive/Documents/20
       <h1>Título Grande</h1>
                                                        Título Grande
10
11
       <h2>Título um pouco menor</h2>
12
13
       Sou um parágrafo!
14
                                                         Título um pouco menor
15
       style='color: blue;'>Sou um parágrafo azul.
16
17
                                                        Sou um parágrafo!
                                                        Sou um parágrafo azul.
```

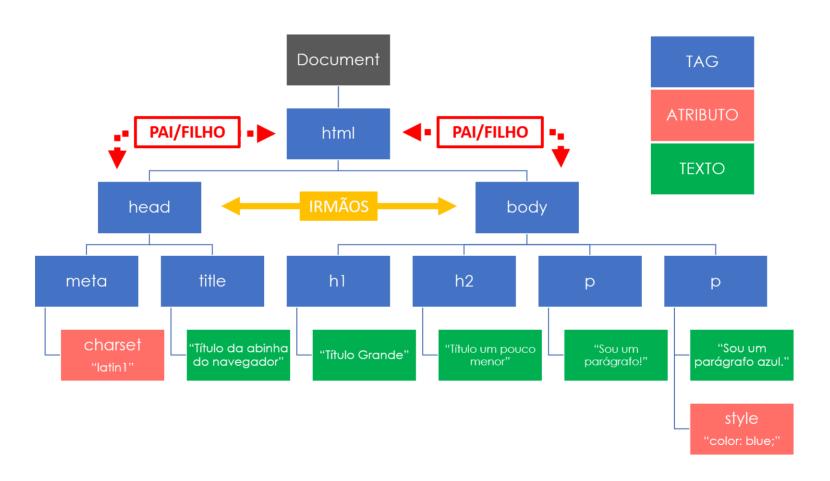
 Todo arquivo HTML pode ser dividido em seções que definirão diferentes aspectos da página: head são "metadados", enquanto body é o corpo da página



Tags (head, body, h1, p, ...) demarcam as seções e sub-seções, enquanto atributos (charset, style, ...) mudam como essas seções são renderizadas pelo navegador

- Todo HTML se transforma em um DOM (document object model) dentro do navegador.
- Um DOM pode ser representado como uma árvore em que cada *node* é:
  - ou um atributo
  - o ou um **texto**
  - o uma tag
  - o ou um **comentário**
- Utiliza-se a relação de pai/filho/irmão entre os nós.
- Para descrever a estrutura de um DOM, usa-se uma linguagem de markup chamada XML (Extensible Markup Language) que define regras para a codificação de um documento.





### XPath - XML Path Language

• Exemplo: coletando todas as tags (parágrafos)

```
library(xml2)

# Ler o HTML
html <- read_html("static/html_exemplo.html")

# Coletar todos os nodes com a tag <p>
nodes <- xml_find_all(html, "//p")

# Extrair o texto contido em cada um dos nodes
text <- xml_text(nodes)
text</pre>
```

#> [1] "Sou um parágrafo!" "Sou um parágrafo azul."

### XPath - XML Path Language

• Com xml\_attrs() podemos extrair todos os atributos de um node:

```
xml_attrs(nodes)

#> [[1]]
#> named character(0)
#>
#> [[2]]
#> style
#> "color: blue;"

xml_attr(nodes, "style")

#> [1] NA "color: blue;"
```

### XPath - XML Path Language

• Já com xml\_children(), xml\_parents() e xml\_siblings() podemos acessar a estrutura de parentesco dos nós:

```
heads <- xml_find_all(html, "head")
xml_siblings(heads)

#> {xml_nodeset (1)}
#> [1] <body>\n <h1>Título Grande</h1>\n \n <h2>Título um pouco menor</ ...

xml_children(heads)

#> {xml_nodeset (3)}
#> [1] <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=UTF-8">\n #> [2] <meta charset="latin1">\n #> [3] <title>Título da abinha do navegador</title>
```

#### **CSS**

• CSS (Cascading Style Sheets) descrevem como os elementos HTML devem se apresentar na tela. Ele é responsável pela aparência da página.

```
Sou um parágrafo azul.
```

- O atributo **style** é uma das maneiras de mexer na aparência utilizando CSS. No exemplo,
  - o color é uma **property** do CSS e
  - o blue é um value do CSS.
- Para associar esses pares properties/values aos elementos de um DOM, existe uma ferramenta chamada CSS selectors. Assim como fazemos com XML, podemos usar esses seletores (através do pacote rvest) para extrair os nós de uma página HTML.

#### **CSS**

• Abaixo vemos um .html e um .css que é usado para estilizar o primeiro. Se os nós indicados forem encontrados pelos seletores do CSS, então eles sofrerão as mudanças indicadas.

#### Seletores CSS vs. XPath

- A grande vantagem do XPath é permitir que acessemos os filhos, pais e irmãos de um nó. De fato os seletores CSS são mais simples, mas eles também são mais limitados.
- O bom é que se tivermos os seletores CSS, podemos transformá-los sem muita dificuldade em um query XPath:
  - Seletor de tag: p = //p
     Seletor de classe: .azul = //\*[@class='azul']
     Seletor de id: #meu-p-favorito = //\*[@id='meu-p-favorito']
- Além disso, a maior parte das ferramentas que utilizaremos ao longo do processo trabalham preferencialmente com XPath.

#### Seletores CSS vs. XPath

```
html <- read html("static/html exemplo css a parte.html")</pre>
xml_find_all(html, "//p")
#> {xml nodeset (3)}
#> [1] Sou um parágrafo normal.
#> [2] Sou um parágrafo azul.
#> [3]  id="meu-p-favorito" class="azul">Sou um parágrafo azul e negrito.
xml find all(html, "//*[@class='azul']")
#> {xml nodeset (2)}
#> [1] Sou um parágrafo azul.
#> [2] Sou um parágrafo azul e negrito.
```

#### Seletores CSS vs. XPath

```
rvest::html_nodes(html, ".azul")

#> {xml_nodeset (2)}
#> [1] Sou um parágrafo azul.
#> [2] Sou um parágrafo azul e negrito.
```

• Note que //p indica que estamos fazendo uma busca na tag p, enquanto //\* indica que estamos fazendo uma busca em qualquer tag.

### Exercício (eu)

Acesse o site de buscas DuckDuckGo.com. Baixe a página de buscas. Dica: use a função httr::GET().

```
library(httr)
GET("https://duckduckgo.com")
#> Response [https://duckduckgo.com/]
    Date: 2020-04-24 23:24
#>
#> Status: 200
#> Content-Type: text/html; charset=UTF-8
#> Size: 5.42 kB
#> <!DOCTYPE html>
#> <!--[if IEMobile 7 ]> <html lang="en_US" class="no-js iem7"> <![endif]-->
#> <!--[if lt IE 7]> <html class="ie6 lt-ie10 lt-ie9 lt-ie8 lt-ie7 no-js" lang="...
#> <!--[if IE 7]> <html class="ie7 lt-ie10 lt-ie9 lt-ie8 no-js" lang="en US">...
#> <!--[if IE 8]> <html class="ie8 lt-ie10 lt-ie9 no-js" lang="en US"> <![end...</pre>
#> <!--[if IE 9]> <html class="ie9 lt-ie10 no-js" lang="en US"> <![endif]-->
#> <!--[if (gte IE 9)|(gt IEMobile 7)|!(IEMobile)|!(IE)]><!--><html class="no-js...
#>
```

### Exercício (nós)

Examine o código-fonte da página para encontrar o elemento correspondente à caixa de busca e copie o seu XPath pelo navegador. Esse XPath é apropriado? Por que?

```
//*[@id="search_form_input_homepage"]
Uma forma mais simples talvez fosse
//input[@name="q"]
```

## Exercício (vocês)

Examine a aba de rede do inspetor do seu navegador. Quando você faz uma busca, qual requisição corresponde à mesma? Reproduza essa requisição com o pacote httr. Dica: use o parâmetro query para enviar a requisição correta.

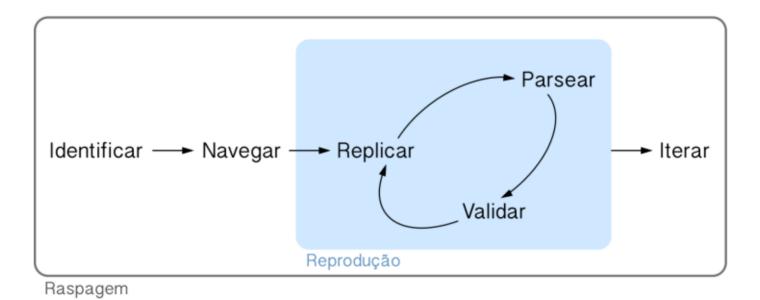
```
GET("https://duckduckgo.com", query = list(q = "R", t = "h_"))

#> Response [https://duckduckgo.com/?q=R&t=h_]
#> Date: 2020-04-24 23:24
#> Status: 200
#> Content-Type: text/html; charset=UTF-8
#> Size: 26.2 kB
```

# Iteração

# O fluxo do web scraping

- Sempre que fazemos um web scraper é bom seguir um fluxo definido
- Por enquanto já foram apresentados elementos da maior parte do passo-apasso, mas nada foi dito sobre a iteração



### Por que iterar?

- Dificilmente queremos fazer uma tarefa de web scraping uma vez só (senão bastaria baixar a página uma vez e raspá-la)
- Podemos querer baixar muitas páginas de uma vez ou uma página a cada certo tempo
- Iteração, tratamento de erros e automatização passam a ser relevantes
  - O pacote purrr nos ajudará a iterar
  - O pacote purrr retornará para tratar qualquer erro que possa aparecer
  - O pacote cronR nos ajudará a agendar a execução de scripts
- Se você estiver interessado em aprender mais, veja nosso curso de Deploy

#### Iterar

 Iteração é um padrão de programação extremamente comum que pode ser altamente abreviado

```
nums <- 1:10
resp <- c()
for (i in seq_along(nums)) {
  resp <- c(resp, nums[i] + 1)
resp
#> [1] 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
library(purrr)
map_dbl(nums, \sim .x + 1)
  [1] 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
```

## A função map

- A função map () recebe um vetor ou uma lista de entrada e aplica uma função em cada elemento do mesmo
- Podemos especificar o formato da saída com a família de funções map\_\*\*\*()
- A função pode ser declarada externamente, internamente ou através de um lambda

```
soma_um <- function(x) {
  x + 1
}

map(nums, soma_um)
map(nums, function(x) x + 1)
map(nums, ~.x + 1)</pre>
```

### Utilidade do map

 Se tivermos uma lista de URLs, podemos iterar facilmente em todos sem abrir mão da sintaxe maravilhosa do Tidyverse

```
urls <- c(
   "https://en.wikipedia.org/wiki/R_language",
   "https://en.wikipedia.org/wiki/Python_(programming_language)"
)
urls %>%
  map(read_html) %>%
  map(xml_find_first, "//h1") %>%
  map_chr(xml_text)
```

### Tratando problemas

- Ao repetir uma tarefa múltiplas vezes, não podemos garantir que toda execução funcione
- O R já possui o try() e o tryCatch(), mas o purrr facilita ainda mais o trabalho

```
maybe_read_html <- possibly(read_html, NULL)
read_html("https://errado.que")

#> Error in open.connection(x, "rb"): Could not resolve host: errado.que
maybe_read_html("https://errado.que")

#> NULL
```

## Agendamento

 Infelizmente o pacote mais comum (cronR) não funciona no Windows, nele é necessário usar o taskscheduleR

```
library(cronR)
cmd <- cron_rscript("CAMINHO PARA SCRIPT")

cron_add(cmd, "daily", "00:00")
cron_add(cmd, "daily", "14:20", days_of_week = c(0, 3, 5))
cron_add(cmd, "monthly", "10:30", days_of_month = "first")
cron_add(cmd, '@reboot')</pre>
```

 Também é possível utilizar uma interface interativa no RStudio em Addins > Schedule R scripts

## Exercício (eu)

Na página da Wikipédia, encontrar o objeto correspondente à tabela lateral de informações. Pegar apenas os elementos correspondentes a links.

```
links <- "https://en.wikipedia.org/wiki/R_language" %>%
    read_html() %>%
    xml_find_all("//table[@class='infobox vevent']//a")
head(links)

#> {xml_nodeset (6)}
#> [1] <a href="/wiki/File:R_logo.svg" class="image"><img alt="R logo.svg" src=" ...
#> [2] <a href="/wiki/File:R_Terminal.png" class="image"><img alt="R Terminal.pn ...
#> [3] <a href="/wiki/Programming_paradigm" title="Programming paradigm">Paradig ...
#> [4] <a href="/wiki/Multi-paradigm_programming_language" class="mw-redirect" t ...
#> [5] <a href="/wiki/Array_programming" title="Array programming">Array</a>
#> [6] <a href="/wiki/Object-oriented_programming" title="Object-oriented progra ...</pre>
```

## Exercício (nós)

Extrair todos os URLs dos links e completá-los com o resto do caminho da Wikipédia. Continuar usando apenas *pipes*.

```
urls <- "https://en.wikipedia.org/wiki/R language" %>%
   read html() %>%
  xml_find_all("//table[@class='infobox vevent']//a") %>%
   xml attr("href") %>%
   paste0("https://en.wikipedia.org", .)
head(urls)
  [1] "https://en.wikipedia.org/wiki/File:R logo.svg"
  [2] "https://en.wikipedia.org/wiki/File:R Terminal.png"
   [3] "https://en.wikipedia.org/wiki/Programming paradigm"
  [4] "https://en.wikipedia.org/wiki/Multi-paradigm_programming_language"
#> [5] "https://en.wikipedia.org/wiki/Array programming"
   [6] "https://en.wikipedia.org/wiki/Object-oriented programming"
```

## Exercício (vocês)

Baixar todas as páginas da Wikipédia. Dicas: use possibly() para impedir erros quando o URL for inválido; procure saber sobre a função map2() para iterar em mais de uma lista; salve os arquivos com GET(..., write\_disk(path)).

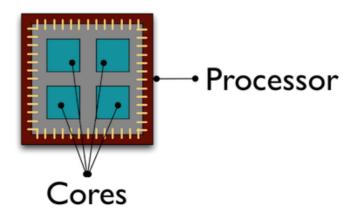
```
paths <- pasteO(dir, seq_along(urls), ".html")
maybe_get <- function(url, path) {
  possibly(GET, NULL)(url, write_disk(path))
}
out <- map2(urls, paths, maybe_get)
length(compact(out))</pre>
```

**#>** [1] 32

# Paralelismo

# O que isso significa?

- Antigamente, computadores eram capazes de executar apenas uma sequência de comandos por vez
- Avanços tecnológicos permitiram que o processador fosse capaz de fazer "malabarismo" com diversos processos
- Paralelismo (ou multiprocessamento) chegou apenas com os primeiros dualcore



#### Em mais detalhes

- A unidade de processamento central pode ter mais de um **núcleo** (*multicore*)
- Um **processo** é composto por uma sequência de comandos ou tarefas
- Cada núcleo consegue executar apenas um **comando** por vez
- Os comandos de um processo podem ser interrompidos para que sejam executados os de outro (*multitasking*)
- O computador pode executar várias tarefas simultaneamente escalonando os comandos para seus diferentes núcleos (*multithreading*)
- Muitos computadores possuem núcleos virtuais, permitindo dois comandos por vez em cada núcleo (hyperthreading)

### Exemplo mínimo

O pacote **parallel** já vem instalado junto com o R e consegue rodar comandos paralelamente tanto no Windows quanto em outros sistemas. Por padrão, ele quebra a tarefa em 2.

```
library(parallel)
library(microbenchmark)
microbenchmark(
   seq = map dbl(1:10000, function(x) x + 1),
   par = mclapply(1:10000, function(x) x + 1)
#> Unit: milliseconds
                         lq
                                       median
                                                             max neval
   expr
               min
                                mean
                                                     uq
         8.630773 13.79190 17.49511 17.28082 20.08025 46.08841
#>
                                                                   100
     par 14.398487 28.10556 32.34163 33.18523 38.11062 58.92204
#>
                                                                   100
```

#### **Futuros**

- O pacote **future** expande o pacote **parallel**, permitindo o descolamento de tarefas da sessão principal
  - Ele pode operar em 2 níveis: multicore e multissession
- Em cima do **future**, for construído o **furrr** com o objetivo de emular a sintaxe do **purrr** para processamento paralelo
- Diferentemente do **parallel**, o **future** é capaz de descobrir sozinho o número de núcleos virtuais do computador

```
library(future)
availableCores()
```

```
#> system
#> 8
```

## Exercício (eu)

Estabelecer um plano de execução paralela com a função plan(). Entender a diferença entre todos os planos disponíveis.

#### plan(multiprocess)

- sequential: não executa em paralelo, útil para testes
- multicore: mais eficiente, não funciona no Windows nem dentro do RStudio
- multisession: abre novas sessões do R, mais pesado para o computador
- multiprocess: escolhe o melhor entre multicore e multisession

## Exercício (nós)

Criar uma função que retorna o primeiro parágrafo de uma página da Wikipédia dado o fim de seu URL (como "/wiki/R\_language"). Dicas: textos são denotados pela tag em HTML; pule o elemento de classe "mw-empty-elt".

```
download_wiki <- function(url) {
  url %>%
    paste0("https://en.wikipedia.org", .) %>%
    read_html() %>%
    xml_find_first("//p[not(@class='mw-empty-elt')]") %>%
    xml_text()
}
```

## Exercício (vocês)

Executar a função anterior em paralelo para todas as páginas baixadas no exercício de iteração. Dicas: utilize future\_map() do pacote furrr; não se esqueça do possibly()"!

```
library(furrr)

prgs <- "https://en.wikipedia.org/wiki/R_language" %>%
  read_html() %>%
  xml_find_all("//table[@class='infobox vevent']//a") %>%
  xml_attr("href") %>%
  future_map(possibly(download_wiki, ""))

prgs[[3]]
```

#> [1] "Programming paradigms are a way to classify programming languages based on the

# Selenium

## O que é Selenium?

- Selenium é uma ferramenta que permite automatizar um navegador!
- Suporta alguns backends diferentes: PhantomJS, Firefox, Chrome, etc.
- Diferentemente do web scraping normal, não precisamos nos preocupar com nenhuma requisição HTTP
  - O Selenium literalmente cria um navegador invisível para o qual você pode passar as ações a serem tomadas
  - Por ser uma sessão interativa, não há dificuldades em exibir conteúdo dinâmico
  - Não é necessário compreender o networking do site: tudo é headless

### Por que não usá-lo sempre?

- Vantagens:
  - Fácil de entender
  - Permite raspar dados dinâmicos
  - Permite screen shots
- Desvantagens:
  - Lento e de difícil paralelização
  - Bastante sensível
  - RSelenium está completamente quebrado

#### WebDriver

- Não existe uma diferença real entre "Selenium" e "WebDriver"
  - o O nome correto da ferramenta é Selenium WebDriver
- A diferença está no R: pacotes RSelenium e webdriver
  - RSelenium essencialmente não funciona
  - o webdriver foi feito pela própria RStudio para resolver o problema
- O webdriver funciona somente com o PhantomJS, mas isso não é necessariamente um problema
- Instalar é fácil, fazer funcionar é mais ainda

#### PhantomJS

• O PhantomJS é um navegador *headless* baseado em JavaScript feito especificamente para interação automatizada com páginas da web

```
library(webdriver)
# webdriver::install_phantomjs()
pjs <- run_phantomjs()</pre>
 pjs
#> $process
#> PROCESS 'phantomjs', running, pid 157429.
#>
#> $port
#> [1] 3297
 ses <- Session$new(port = pjs$port)</pre>
```

## Exemplo mínimo

```
ses$go("https://google.com")
ses$takeScreenshot(file = arq)
```



#### Elementos

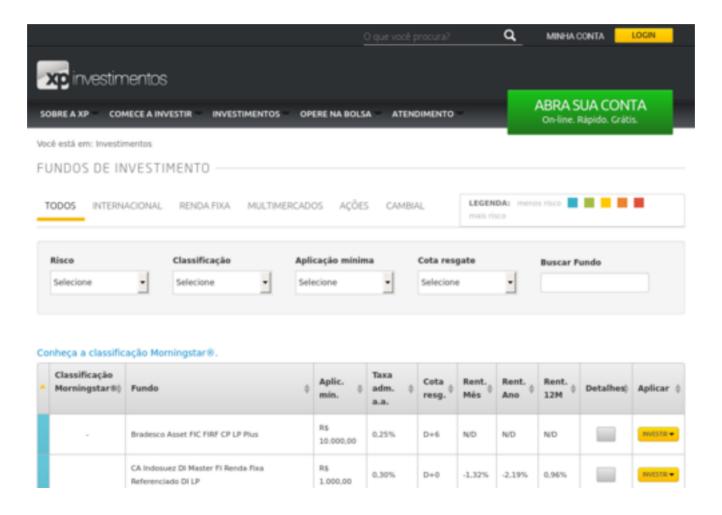
- ses\$findElement() retorna um elemento da página dado um seletor ou XPath para o mesmo
  - o É uma função embutida na sessão (assim como takeScreenshot() e go())
- elem\$click() clica em um elemento, enquanto elem\$sendKeys() "envia" uma tecla para o elemento
  - São funções embutidas no elemento retornado por findElement()
  - A lista key contém uma série de teclas que podem ser enviadas (como ENTER, etc.)
  - Ao invés de elem\$sendKeys() podemos usar elem\$setValue() para escrever um texto no elemento caso isso seja possível

### Exercício (eu)

Encontrar a página de Fundos de Investimento da XP. Criar uma sessão webdriver para ir até esta página.

```
xp <- paste0(
   "https://institucional.xpi.com.br/investimentos/",
   "fundos-de-investimento",
   "/lista-de-fundos-de-investimento.aspx"
)
ses$go(xp)
ses$takeScreenshot(file = arq)</pre>
```

# Exercício (eu)

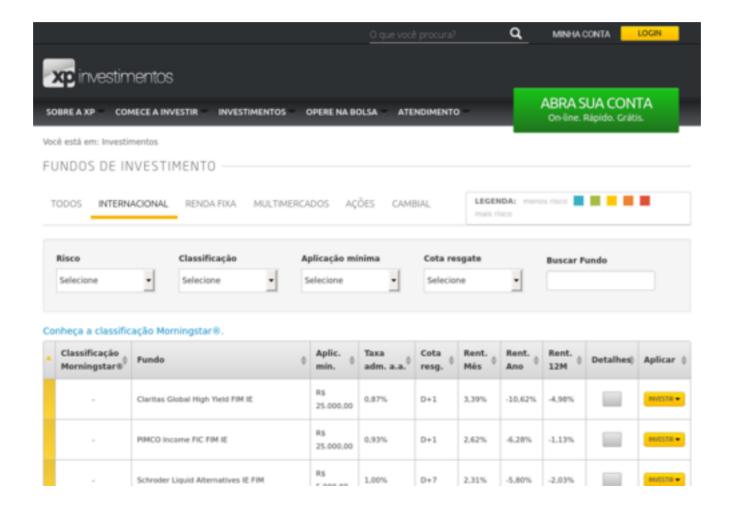


## Exercício (nós)

Fazer a sessão webdriver clicar na aba "Internacional" no topo da página.

```
elem <- ses$findElement(xpath = '//a[@href="#referenciado"]')
elem$click()
ses$takeScreenshot(file = arq)</pre>
```

## Exercício (nós)



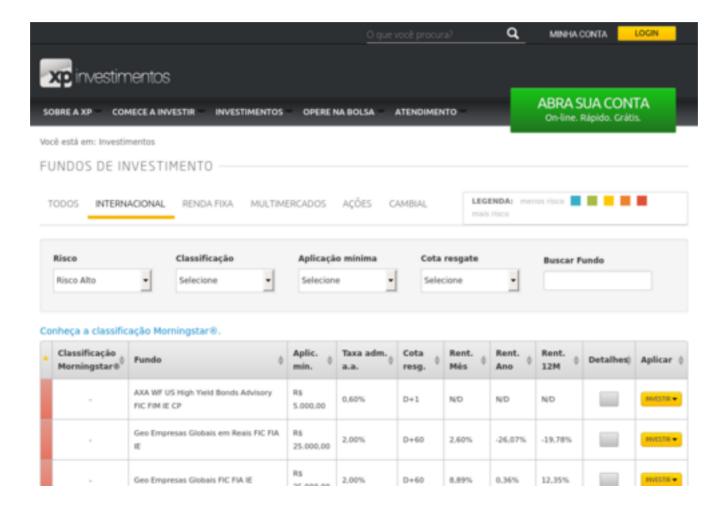
## Exercício (vocês)

Filtrar apenas os fundos de alto risco. Dica: podemos selecionar um elemento de uma lista com as setas do teclado (analisar **key**) ou podemos obter a estrutura da lista de seleções.

```
tab <- "//div[@id='tableReferenciadoRisk']"
opt <- paste0(tab, "/span/select/option[@value='5']")

elem <- ses$findElement(xpath = tab)
elem$click()
Sys.sleep(2)
elem <- ses$findElement(xpath = opt)
elem$click()
ses$takeScreenshot(file = arq)</pre>
```

# Exercício (vocês)



#### Quer mais?

- O PhantomJS, apesar de muito capaz, ainda não consegue exibir todo o conteúdo dinâmico de uma página
- Para solucionar esse problema, é necessário usar o RSelenium com um navegador de verdade como backend
  - Nem sempre a instalação do RSelenium funciona e em alguns sistemas operacionais há outras dependências
  - A documentação do RSelenium está atrasadas, dificultando qualquer pesquisa
  - O método sugerido para utilizar navegadores externos depende do Docker, um programa sem relação com o R
- Não use RSelenium caso não seja estritamente necessário!

#### Demonstração

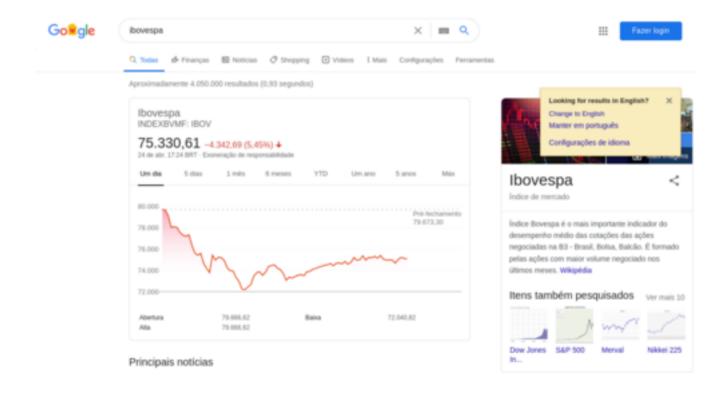
- As funções do RSelenium são parecidas com as do webdriver, mas envolvem um mais esforço
- No exemplo abaixo, o **RSelenium** abre uma aba do Firefox no meu computador e executa todos os comandos ao vivo nela

```
library(RSelenium)
drv <- rsDriver(browser = "firefox", verbose = FALSE)

drv$client$navigate("https://google.com")
elem <- drv$client$findElement("xpath", "//input[@name='q']")
elem$sendKeysToElement(list("ibovespa", key = "enter"))

Sys.sleep(2)
drv$client$screenshot(file = arq)</pre>
```

### Demonstração



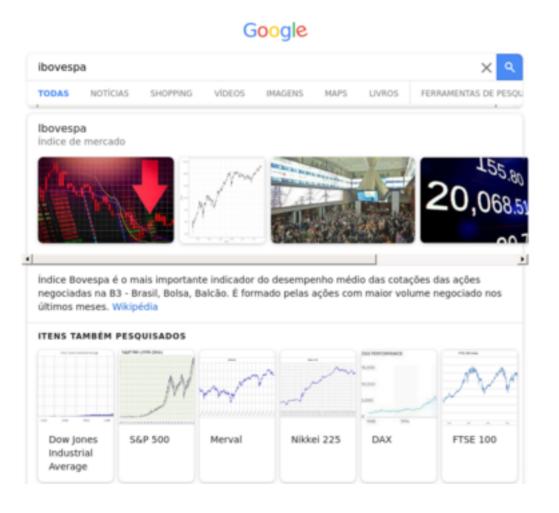
#### Mas com o webdriver...

- Note a presença do gráfico interativo na imagem anterior, isso não é possível com o webdriver
- Pelas limitações do PhantomJS, nem todo elemento dinâmico pode ser renderizado na tela
  - É possível usar o webdriver com Docker também, mas nesse caso é melhor recorrer ao RSelenium

```
ses$go("https://google.com")
elem <- ses$findElement(xpath = "//input[@name='q']")
elem$sendKeys("ibovespa", key$enter)

Sys.sleep(2)
ses$takeScreenshot(file = arq)</pre>
```

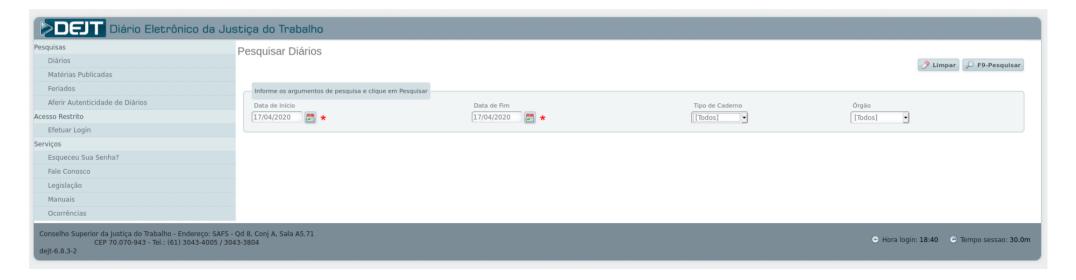
#### Mas com o webdriver...



# Miscelânea

#### O DEJT

- O Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho é publicado (quase) todo dia e contém todas as movimentações de vários tribunais do trabalho
- O nosso objetivo é baixar o PDF do diário para um dia específico



#### A busca

- Para buscar os diários de um dia, basta entrar no site e escolher o dia correspondente
- Analisando o POST, vemos que não há muita dificuldade em reproduzir a requisição

```
Form data
    corpo:formulario:dataIni: "17/04/2020"
    corpo:formulario:dataFim: "17/04/2020"
    corpo:formulario:tipoCaderno: ""
    corpo:formulario:tribunal: ""
    corpo:formulario:ordenacaoPlc: ""
    navDe: ""
    detCorrPlc: ""
    tabCorrPlc: ""
    detCorrPlcPaginado: "
    exibeEdDocPlc:
    indExcDetPlc: ""
    corpo:formulario:alertaAlteracaoPlc: ""
    org.apache.myfaces.trinidad.faces.FORM: "corpo:formulario"
     _noJavaScript: "false'
    javax.faces.ViewState: "!-m1ev0wvfu"
    source: "corpo:formulario:botaoAcaoPesquisar"
```

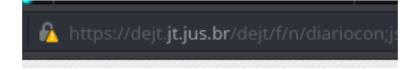
#### Requisição da busca

```
body <- list(</pre>
 "corpo:formulario:dataIni" = "17/04/2020",
 "corpo:formulario:dataFim" = "17/04/2020",
 "corpo:formulario:tipoCaderno" = "",
 "corpo:formulario:tribunal" = "",
  "corpo:formulario:ordenacaoPlc" = "",
  "navDe" = "".
 "detCorrPlc" = "",
 "tabCorrPlc" = "",
 "detCorrPlcPaginado" = "",
  "exibeEdDocPlc" = "",
  "indExcDetPlc" = "".
  "org.apache.myfaces.trinidad.faces.FORM" = "corpo:formulario",
  "_noJavaScript" = "false",
 "javax.faces.ViewState" = "!-mlev0wvfu",
  "source" = "corpo:formulario:botaoAcaoPesquisar"
```

```
url <- "https://dejt.jt.jus.br/dejt/f/n/diariocon"
POST(url, body = body)</pre>
```

#> Error in curl::curl\_fetch\_memory(url, handle = handle): SSL certificate problem: ur

- A primeira tentativa não funcionou por causa de um erro no certificado SSL
- SSL é o nome antigo para TLS (*Transport Layer Security*), uma ferramenta que permite que exista o HTTPS
  - HTTPS é a versão secura e criptografada do HTTP, o protocolo da web
- Essencialmente, isso quer dizer que a página do DEJT tem vulnerabilidade



```
resp <- POST(
  url, body = body,
  config(ssl_verifypeer = FALSE)
)
length(resp$content)</pre>
```

#### *#*> [1] 16946

- Apesar de a consulta ter funcionado, o tamanho da resposta (16kB) não está nem próximo do esperado
- Isso ocorre porque a página espera um POST do tipo formulário
  - o A única diferença é o formato em que os dados serão enviados ao servidor

Content-Type: application/x-www-form-urlencoded

```
resp <- POST(
  url, body = body, encode = "form",
  config(ssl_verifypeer = FALSE)
)
length(resp$content)</pre>
```

#### *#*> [1] 16946

- Ainda sem sucesso, precisamos começar a conferir o formulário
- Se sairmos da página e tentarmos copiar o POST de novo, notaremos que o Viewstate mudou

```
javax.faces.ViewState: "!-m1ev0wvfs"
```

#### Viewstate

- O JSF ViewState é um campo escondido que carrega consigo informações sobre o estado de uma sessão do navegador
- Ele é capaz de indicar para a próxima página acessada o que tinha acontecido até aquele momento
- No nosso caso o Viewstate é relevante apenas porque muitas páginas dependem dele para funcionar

```
# Procurando o Viewstate na página anterior à busca
viewstate <- url %>%
  GET(config(ssl_verifypeer = FALSE)) %>%
  content() %>%
  xml_find_first('//input[@name="javax.faces.ViewState"]') %>%
  xml_attr("value")
```

```
body$javax.faces.ViewState <- viewstate
resp <- POST(
  url, body = body, encode = "form",
  config(ssl_verifypeer = FALSE)
)
length(resp$content)</pre>
```

#### *#*> [1] 47286

- Agora que a resposta está correta, podemos continuar a raspagem da página sem mais problemas
- Basta identificar como baixar cada um dos PDFs

#### Encontrando o PDF

- Assim como outras páginas feitas com Java, grande parte dos elementos interativos do DEJT possui um identificador único
- No nosso caso, precisamos encontrar o ID dos PDFs antes de poder baixá-los

```
jid <- resp %>%
  read_html() %>%
  xml_find_all("//button") %>%
  xml_attr("onclick") %>%
  stringr::str_extract("(?<=plcLogicaItens:0:)j_id[0-9]+") %>%
  extract(!is.na(.))
```

## Requisição do PDF

```
bodv2 <- list(</pre>
 "corpo:formulario:dataIni" = "17/04/2020",
 "corpo:formulario:dataFim" = "17/04/2020",
 "corpo:formulario:tipoCaderno" = "",
 "corpo:formulario:tribunal" = "",
  "corpo:formulario:ordenacaoPlc" = "",
  "navDe" = "".
 "detCorrPlc" = "",
 "tabCorrPlc" = "",
  "detCorrPlcPaginado" = "",
  "exibeEdDocPlc" = "",
  "indExcDetPlc" = "".
  "org.apache.myfaces.trinidad.faces.FORM" = "corpo:formulario",
 "_noJavaScript" = "false",
 "javax.faces.ViewState" = viewstate,
  "source" = paste0("corpo:formulario:plcLogicaItens:0:", jid)
```

#### Baixando o PDF

 Baixar um PDF funciona da mesma forma que baixar um HTML para o disco do computador, basta utilizar a função write\_disk()

```
POST(
   url, body = body2,
   write_disk(arq, TRUE),
   config(ssl_verifypeer = FALSE)
)

#> Response [https://dejt.jt.jus.br/dejt/f/n/diariocon]
#> Date: 2020-04-24 23:26
#> Status: 200
#> Content-Type: application/pdf
#> Size: 9.46 MB
#> <ON DISK> /home/clente/Downloads/teste.pdf
```

# Fim

(Parabéns!)

#### Feedback

https://forms.gle/rPjT9GiY4T5ZFFEE9